



Construção de uma ferramenta de apoio à seleção de revistas para publicação em Acesso Aberto

Lady de Freitas^a, João Dias^b, Maria Perdigão^c, Tânia Santos^d, Ana Folque^e,
Bruno Marçal^f

^aUniversidade Católica Portuguesa, Biblioteca Universitária João Paulo II, Portugal,
lafreitas@ucp.pt

^bUniversidade Católica Portuguesa, Biblioteca Universitária João Paulo II, Portugal,
joao.dias@ucp.pt

^cUniversidade Católica Portuguesa, Biblioteca Universitária João Paulo II, Portugal,
mperdigao@ucp.pt

^dUniversidade Católica Portuguesa, Biblioteca Universitária João Paulo II, Portugal,
tansantos@ucp.pt

^eUniversidade Católica Portuguesa, Biblioteca Universitária João Paulo II, Portugal,
afg@ucp.pt

^fUniversidade Católica Portuguesa, Biblioteca Universitária João Paulo II, Portugal,
bruno.marcal@ucp.pt

Resumo

A Ciência Aberta assume um papel cada vez mais relevante nas dinâmicas das Bibliotecas do Ensino Superior (BES) e nas suas interações com os utilizadores, sendo considerada um eixo de atuação pelas orientações de referência (Principe et al., 2020). No âmbito do Acesso Aberto, tendo como foco específico a publicação académica, afiguram-se vários desafios, especialmente ao nível do cumprimento das políticas de financiamento nacionais e internacionais (Ayris & Ignat, 2018). A escolha das revistas para publicação constitui uma etapa crucial no processo da comunicação científica e uma área na qual as bibliotecas têm já serviços estabelecidos.

As políticas de Acesso Aberto das revistas encontram-se sistematizadas por via de diversos projetos, como o Journal Checker Tool, o Open Policy Finder/Sherpa-Romeo ou o Directory of Open Access Journals (DOAJ) (Curry, 2017; European Science Foundation, 2020). Estas ferramentas disponibilizam informações detalhadas sobre condições e taxas de publicação, assim como as políticas de autoarquivo e copyright, sendo que, nesta fase, os autores terão já identificado um conjunto de publicações relacionadas com a sua área de investigação. Paralelamente, existem outras ferramentas que atuam ao nível da divulgação de informações relativas ao escopo e às temáticas das revistas, assim como na apresentação de métricas quantitativas de impacto. São exemplos a Scimago, a Scopus Sources (Elsevier) ou o Journal Citation Reports (Clarivate).

A navegação pelas diferentes plataformas, e a quantidade de informação que cada uma disponibiliza, pode tornar-se um desafio para os investigadores e para as equipas das BES que lhes prestam apoio. É com base nessa premissa que surge o presente projeto, que tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma ferramenta que sistematize informação sobre revistas indexadas em bases de referência, de acordo com critérios como a área de conhecimento, o quartil e as condições de publicação em Acesso Aberto, contribuindo, dessa forma, para a simplificação do processo de seleção de revistas para publicação.

Esta proposta descreve o desenvolvimento de uma ferramenta em Microsoft Power BI para apoio à seleção de revistas científicas para publicação. O projeto consiste no desenvolvimento de um conjunto de scripts, responsáveis por concretizar uma combinação progressiva de dados bibliográficos provenientes de diferentes fontes, mantendo um ficheiro base, o qual é enriquecido com informações, disponibilizadas através de um dashboard interativo.

Como fontes definiram-se as bases de dados Scopus e Web of Science (WoS), os portais Scimago, DOAJ, SciELO

e Indexar (Diretório de Repositórios e Revistas Científicas Digitais) e os ficheiros KBART disponibilizados pelas diferentes editoras no NISO KBART Registry. Atendendo à crescente importância dos acordos transformativos, os quais cobrem o valor da taxa de publicação do editor permitindo que os artigos possam ser disponibilizados em Acesso Aberto, incorporou-se igualmente esta informação para o contexto nacional, através dos ficheiros disponibilizados pela b-on. Nesta fase, por condicionantes de recursos, optou-se por contemplar apenas um conjunto limitado de editoras, sendo a seleção realizada com base no mapa de publicações da Universidade Católica Portuguesa (UCP). Assim, o projeto conta, atualmente, com as revistas das seguintes editoras: Association for Computing Machinery (ACM), American Chemical Society (ACS), American Institute of Physics (AIP), Elsevier, Emerald, IEEEExplore, Oxford University Press, Royal Society of Chemistry (RSC), Sage, Springer, Taylor & Francis e Wiley.

Após a extração dos dados de todas as fontes, a etapa seguinte consistiu na criação de duas bases de dados:

- Base 1 - 8491 registos provenientes da lista de revistas integrantes dos acordos transformativos b-on para o ano de 2025;
- Base 2 - 18153 registos provenientes das listagens das coleções completas das editoras pré-selecionadas.

A decisão da construção de duas bases ao invés de uma base única relacionou-se com constrangimentos técnicos de match entre as fontes, uma vez que tanto os ficheiros provenientes da b-on como os das editoras apresentavam inconsistências na informação bibliográfica disponibilizada, nomeadamente na identificação do ISSN print e online.

As duas bases foram submetidas ao mesmo processo de combinação progressiva, com recurso a um script Python que assegurou a correspondência pela coluna relativa ao ISSN (print ou online), garantindo-se, assim, a não duplicação de títulos. Esta combinação incluiu as informações relativas ao quartil, ao escopo, link para o website e área de conhecimento para cada uma das revistas. A base 2 contou com a informação adicional da modalidade de publicação proveniente do DOAJ; informação dispensada da base 1 por todos os títulos integrarem os acordos transformativos.

Informação	Fonte dos dados
Quartil Scimago	Portal Scimago
Quartil Scopus	Ciência-UCP
Quartil Web of Science	Journal Citation Reports
Escopo	Portal Scimago, INDEXAR
Website	Portal Scimago, INDEXAR
Área de conhecimento	All Science Journal Classifications (ASJC)- Scopus Categorias de assunto - Journal Citation Reports
Modalidade de publicação	DOAJ

Tabela 1 – Informações utilizadas para a construção de cada uma das bases e respetivas fontes

A atribuição relativa às áreas de conhecimento baseou-se na classificação ASJC e nas categorias de assunto da WoS. Não existindo uma correspondência oficial entre estas duas classificações, e com o objetivo de harmonizar a informação apresentada, foi construída uma tabela de associação manual entre as respetivas categorias.

Estabelecidas as duas bases, desenvolveu-se um dashboard que permite ao utilizador filtrar e explorar títulos de revistas indexadas, integrantes ou não nos acordos transformativos b-on. Os filtros disponíveis incluem métricas de quartil (SJR, Scopus, WOS), tipo de acesso (Diamond Open Access), editoras, áreas e categorias temáticas, assim como campos de pesquisa livre, nomeadamente o título, a descrição e o ISSN.

O projeto encontra-se na primeira etapa da fase de testes, que inclui apenas as equipas das Bibliotecas da UCP. A segunda etapa consistirá na disponibilização da ferramenta a um conjunto selecionado de unidades de investigação da instituição. Após a conclusão da fase de testes, prevê-se a sua disponibilização, tanto para a comunidade académica como para o público em geral, tendo uma periodicidade de atualização semestral.

Este projeto apresenta, nesta fase, algumas limitações que devem ser consideradas, nomeadamente a limitação da amostra de editoras que compõem a sua base e das informações ao nível das modalidades de publicação, assim como, a dificuldade de convergência entre as áreas da Scopus e da WoS e a impossibilidade de extração dos resultados do dashboard para os utilizadores externos à UCP, apesar de permitir a sua consulta.

Após a consolidação do projeto com as características atuais e a avaliação do mesmo pela comunidade, tem-se

como objetivo a sua expansão para a agregação de novas fontes e de informações mais completas ao nível das modalidades de publicação e das políticas de autoarquivo das revistas.

Apesar do projeto estar ainda em desenvolvimento, considera-se que a agregação da informação apresentada é fundamental para simplificar o processo de seleção de revistas para publicação, constituindo uma ferramenta útil para promover junto dos investigadores uma cultura de publicação assente nos princípios da Ciência Aberta.

Referências

- Ayris, P., & Ignat, T. (2018). Defining the role of libraries in the Open Science landscape: A reflection on current European practice. *Open Information Science*, 2(1), 1–22. <https://doi.org/10.1515/opis-2018-0001>
- Curry, C. L. (2017). SHERPA Services and SHERPA/RoMEO. *Journal of Electronic Resources in Medical Libraries*, 14(3–4), 135–138. <https://doi.org/10.1080/15424065.2017.1368424>
- European Science Foundation. (2020). cOAlition S releases the Journal Checker Tool, a search engine that checks Plan S compliance. <https://www.coalition-s.org/coalition-s-releases-the-journal-checker-tool/>
- Principe, P., Silva, D., Sanches, T., Lopes, S., Pereira, A. A., Lopes, C., Antunes, M. L., Carvalho, M., Vargues, M. M., Saraiva, P. S., Aurindo, M. J., Martins, T. A., Amante, M. J., Cunha, T., Guerreiro, D., Carvalho, M. de, Píreza, I., Gonçalves, A., Carvalho, C., ... Correia, M. A. (2020). Recomendações para as Bibliotecas do Ensino Superior de Portugal 2020-2022. Associação de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. <https://doi.org/10.5281/zenodo.3841363>

Palavras-chave: Bibliotecas do Ensino Superior, Publicação Académica, Acesso Aberto
